



INE

Instituto Nacional
de Estatística

IAEC

INQUÉRITO DE ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS EM CONSTRUÇÃO

FOLHA DE INFORMAÇÃO RÁPIDA



IV TRIMESTRE DE 2025

Supervisão

Joel Futi
Director - Geral

Coordenação

Anália da Silva
Directora Geral - Adjunta

Equipa Técnica

Departamento de Estatística Económicas e
Financeiras

Edição

Instituto Nacional de Estatística Departamento de
Informação e Difusão
Av.: Ho-Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 924 354 015
Luanda – Angola
<https://www.ine.gov.ao>

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2025

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Informação e Difusão- Tel.: (+244) 924 354015
E-mail: geral@ine.gov.ao / geraline9@gmail.com

ÍNDICE

1.	<i>SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS</i>	5
2.	<i>ENQUADRAMENTO</i>	Erro! Marcador não definido.
3.1	Distribuição das Obras por Estado e Província.....	6
3.2.	Número de Obras por Propósito	8
3.3.	Número de Obras por Tipo de Construtor	10
3.4.	Número de Obras por Destino.....	12
3.5.	Área Bruta Total da Construção	14
3.5.1	Área Bruta por Propósito e Província	15
3.6.	Área Bruta por Tipo de Construtor.....	17
3.7.	Área Bruta por Destino da Obra.....	19
3.8.	Materiais de Construção mais Utilizados nas Obras.....	20
3.9.	<i>Mão-de-Obra Utilizada por Categoria</i>	21
3.10.	<i>Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra Utilizada na Construção</i>	22

ÍNDICE DE QUANDROS E GRÁFICOS

QUADROS

Quadro 1 - Número de Obras por Estado, Segundo Província	6
Quadro 2- Distribuição Percentual das Obras por Estado, Segundo Província	7
Quadro 3 - Número de Obras por Propósito, Segundo Província.....	8
Quadro 4- Distribuição Percentual das Obras por Propósito, Segundo Província.....	9
Quadro 5 - Número de Obras por Tipo de Construtor, Segundo Província.....	10
Quadro 6– Distribuição Percentual das Obras por Tipo de Construtor, Segundo Província	11
Quadro 7- Número de Obras por Destino, Segundo Província.....	12
Quadro 8 – Distribuição Percentual das Obras por Destino, Segundo Província	13
Quadro 9– Distribuição Percentual da Área Bruta Total, Segundo Província.....	14
Quadro 10 Área Bruta por Propósito, Segundo Província.....	15
Quadro 11– Distribuição Percentual da Área Bruta por Propósito, Segundo Província.....	16
Quadro 12- Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província.....	17
Quadro 13 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província .	18
Quadro 14- Área Bruta em Metros Quadrado por Destino, Segundo Província	19
Quadro 15 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Destino, Segundo Província	20
Quadro 16- Materiais de Construção mais Utilizados por Destino	21
Quadro 17 - Número da Mão-de-obra por Destino, Segundo Categoria	21
Quadro 18 - Custo Médio Mensal d a Mão-de-Obra por Destino, em kwanzas.....	22

GRAFICOS

Gráfico 1 – Distribuição Percentual das obras por Estado, Segundo Província	7
Gráfico 2– Distribuição Percentual das Obras por Propósito, Segundo Província	9
Gráfico 3 – Distribuição Percentual por Tipo de Construtor, Segundo Província.....	11
Gráfico 4 – Distribuição Percentual das Obras por Destino, Segundo Província.....	13
Gráfico 5– Distribuição Percentual da Área Bruta, Segundo Província	14
Gráfico 6– Distribuição Percentual da Área Bruta por Propósito, Segundo Província	16
Gráfico 7 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província .	18
Gráfico 8 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Destino da Obra, Segundo Província.....	20
Gráfico 9 – Distribuição Percentual da Mão-de-Obra por Destino.....	21

1. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%) Percentagem

(_) Valor nulo

FIR..... Folha de Informação Rápida

INE Instituto Nacional de Estatística

IAEC Inquérito Trimestral de Acompanhamento dos Edifícios em Construção

2. PRINCIPAIS RESULTADOS

No quarto trimestre de 2025 foram visitadas 4 579 obras, das quais 909 encontravam-se "Em construção" e 3 670 "Paralisadas". Comparativamente ao terceiro trimestre de 2025, registou-se uma redução de 1 179 obras em construção, o que representa 25,7% do total de obras visitadas no período.

Quadro 1 - Número de Obras por Estado, Segundo Província

Província	Em construção		Paralizada	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	25	28	21	18
Benguela	15	12	1 854	1 076
Bié	133	151	128	93
Cabinda	17	16	428	310
Cuando Cubango	8	9	225	160
Cuanza Norte	12	10	101	90
Cuanza Sul	222	110	43	13
Cunene	11	12	85	85
Huambo	78	131	53	90
Huíla	1	31	21	320
Luanda	197	100	487	296
Lunda Norte	29	27	162	91
Lunda Sul	61	38	78	57
Malanje	18	15	109	99
Moxico	19	19	239	282
Namibe	277	160	11	18
Uíge	8	9	396	395
Zaire	21	31	165	177
Total	1152	909	4606	3670

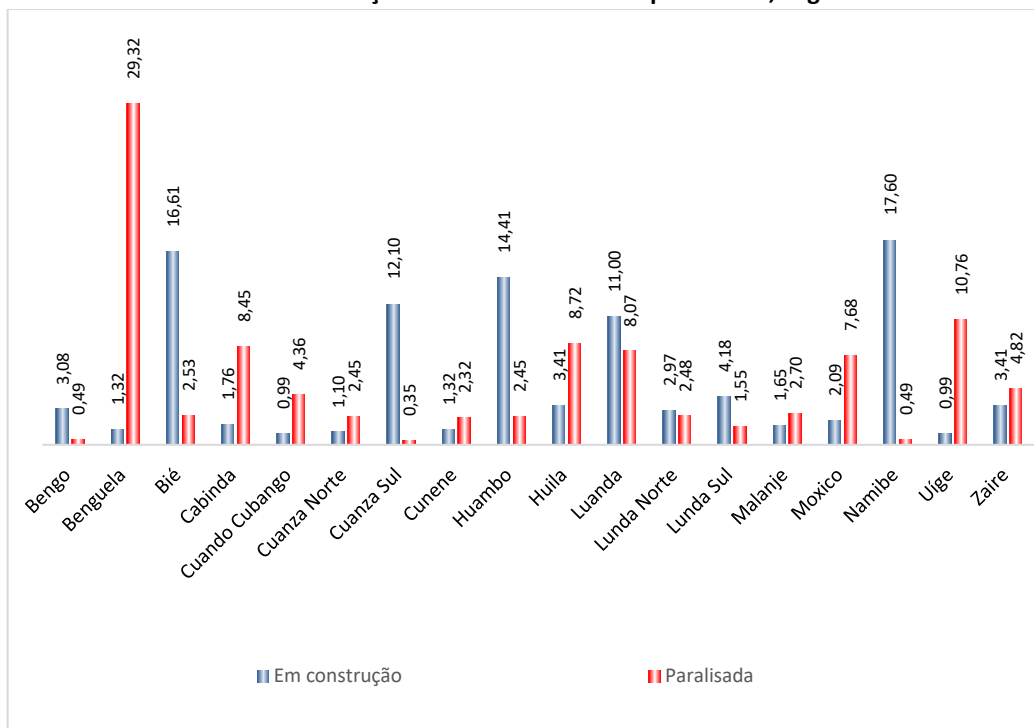
2.1 Distribuição das Obras por Estado e Província

Relativamente à distribuição das obras "Em construção" por província no quarto trimestre de 2025, destacam-se Namibe com 17,60%, Bié com 16,61%, Huambo com 14,41%, Cuanza Sul com 12,10%, Luanda com 11,00%, e entre as principais. As demais provinciais registaram variações abaixo de 4,18%

Quadro 2- Distribuição Percentual das Obras por Estado, Segundo Província

Província	Em construção		Paralisada	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	2,17	3,08	0,46	0,49
Benguela	1,30	1,32	40,25	29,32
Bié	11,55	16,61	2,78	2,53
Cabinda	1,48	1,76	9,29	8,45
Quando Cubango	0,69	0,99	4,88	4,36
Cuanza Norte	1,04	1,10	2,19	2,45
Cuanza Sul	19,27	12,10	0,93	0,35
Cunene	0,95	1,32	1,85	2,32
Huambo	6,77	14,41	1,15	2,45
Huíla	0,09	3,41	0,46	8,72
Luanda	17,10	11,00	10,57	8,07
Lunda Norte	2,52	2,97	3,52	2,48
Lunda Sul	5,30	4,18	1,69	1,55
Malanje	1,56	1,65	2,37	2,70
Moxico	1,65	2,09	5,19	7,68
Namibe	24,05	17,60	0,24	0,49
Uíge	0,69	0,99	8,60	10,76
Zaire	1,82	3,41	3,58	4,82
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 1 – Distribuição Percentual das obras por Estado, Segundo Província



2.2 Número de Obras por Propósito

No quarto trimestre de 2025, o número de obras por província, segundo o propósito declarado, distribuiu-se da seguinte forma: 3 853 obras destinadas para “Habitar”, seguido de “Uso próprio” com 403 obras e “Propósito misto” com 323 obras.

Quadro 3 - Número de Obras por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso próprio		Propósito misto	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	10	15	33	15	3	16
Benguela	1 763	1 023	104	29	2	36
Bié	219	146	41	39	1	59
Cabinda	426	295	8	13	11	18
Quando Cubango	229	137	1	22	3	10
Cuanza Norte	101	75	10	11	2	14
Cuanza Sul	223	89	39	25	3	9
Cunene	87	85	5	6	4	6
Huambo	123	203	2	8	6	10
Huíla	16	306	4	27	2	18
Luanda	648	360	22	17	14	19
Lunda Norte	181	93	4	6	6	19
Lunda Sul	103	70	15	14	21	11
Malanje	117	94	4	6	6	14
Moxico	242	278	14	11	2	12
Namibe	235	139	51	23	2	16
Uíge	297	297	90	90	17	17
Zaire	139	148	26	41	21	19
Total	5 159	3 853	473	403	126	323

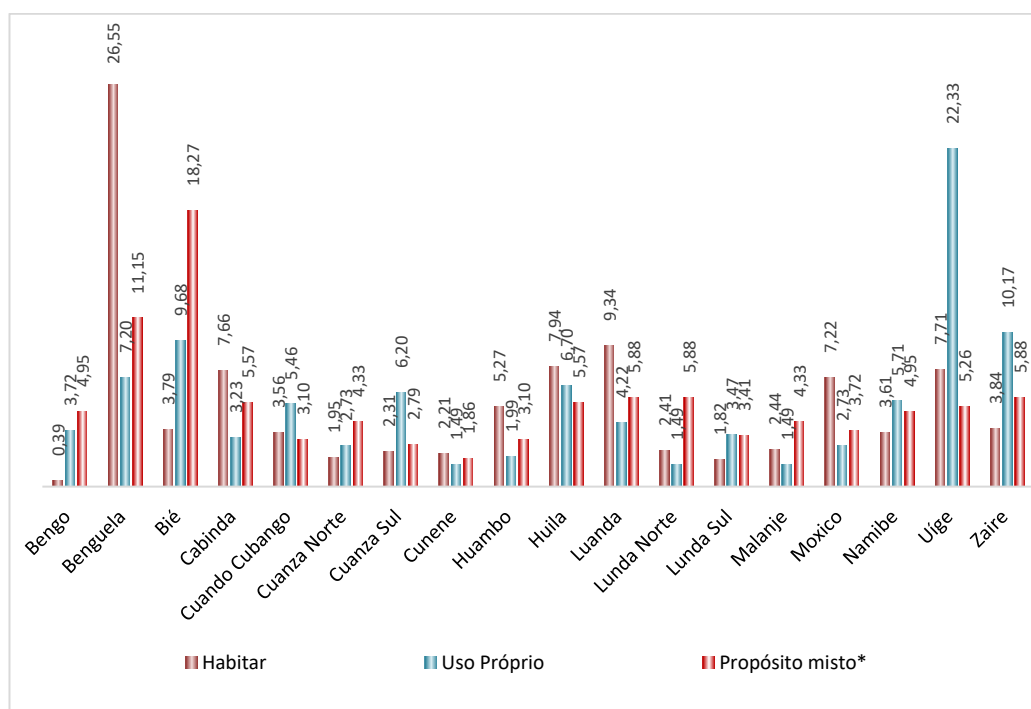
Quanto à distribuição percentual das obras por província, na categoria das obras para “Habitar” destacam-se as províncias de Benguela com 26,55%, Luanda com 9,34%, Huíla com 7,94%, Uíge com 7,71% e Cabinda com 7,66%, entre os principais.

Em relação ao “Uso Próprio” destacam-se: Uíge com 22,33%, Zaire com 10,17%, Bié com 9,68%, Benguela com 7,20% e Huíla com 6,70%. Na categoria “Propósito Misto” destacam-se: Bié com 18,27%, Benguela com 11,15%, Luanda, Lunda Sul e Zaire com 5,88% cada, Huíla com 5,57%, Uíge com 5,26%, Bengo e Namibe com 4,95%, Cuanza Norte e Malanje cada com 4,33% entre as principais variações.

Quadro 4- Distribuição Percentual das Obras por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	0,19	0,39	6,98	3,72	2,38	4,95
Benguela	34,17	26,55	21,99	7,20	1,59	11,15
Bié	4,25	3,79	8,67	9,68	0,79	18,27
Cabinda	8,26	7,66	1,69	3,23	8,73	5,57
Quando Cubango	4,44	3,56	0,21	5,46	2,38	3,10
Cuanza Norte	1,96	1,95	2,11	2,73	1,59	4,33
Cuanza Sul	4,32	2,31	8,25	6,20	2,38	2,79
Cunene	1,69	2,21	1,06	1,49	3,17	1,86
Huambo	2,38	5,27	0,42	1,99	4,76	3,10
Huíla	0,31	7,94	0,85	6,70	1,59	5,57
Luanda	12,56	9,34	4,65	4,22	11,11	5,88
Lunda Norte	3,51	2,41	0,85	1,49	4,76	5,88
Lunda Sul	2,00	1,82	3,17	3,47	16,67	3,41
Malanje	2,27	2,44	0,85	1,49	4,76	4,33
Moxico	4,69	7,22	2,96	2,73	1,59	3,72
Namibe	4,56	3,61	10,78	5,71	1,59	4,95
Uíge	5,76	7,71	19,03	22,33	13,49	5,26
Zaire	2,69	3,84	5,50	10,17	16,67	5,88
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 2 - Distribuição Percentual das Obras por Propósito, Segundo Província



2.3 Número de Obras por Tipo de Construtor

As obras por tipo de construtor estão representadas por “Empresa Privada” com 214 unidades, “Profissional/Mestre de obra” com 433 unidades, e “Familiar” com 3 932 unidades.

Quadro 5 - Número de Obras por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	5	9	5	14	36	23
Benguela	25	24	84	60	1 760	1 004
Bié	25	17	47	43	189	184
Cabinda	22	23	37	33	386	270
Quando Cubango	30	13	23	20	180	136
Cuanza Norte	18	7	19	36	76	57
Cuanza Sul	43	6	41	18	181	99
Cunene	13	5	14	8	69	84
Huambo	18	14	22	20	91	187
Huíla	3	17	8	22	11	312
Luanda	24	20	28	35	632	341
Lunda Norte	10	10	28	13	153	95
Lunda Sul	4	8	37	16	98	71
Malanje	11	6	23	8	93	100
Moxico	16	7	21	15	221	279
Namibe	19	13	80	22	189	143
Uíge	12	8	36	30	356	366
Zaire	12	7	20	20	154	181
Total	310	214	573	433	4875	3 932

** Familiar e outros destinados não descritos

Para as obras por tipo de construtor, na categoria de “Empresa privada” destacam-se as seguintes províncias: Benguela com 11,21%, Cabinda com 10,75%, Luanda com 9,35%, Huíla com 7,94%, Huambo com 6,54%, Namibe com 6,07%, entre os principais.

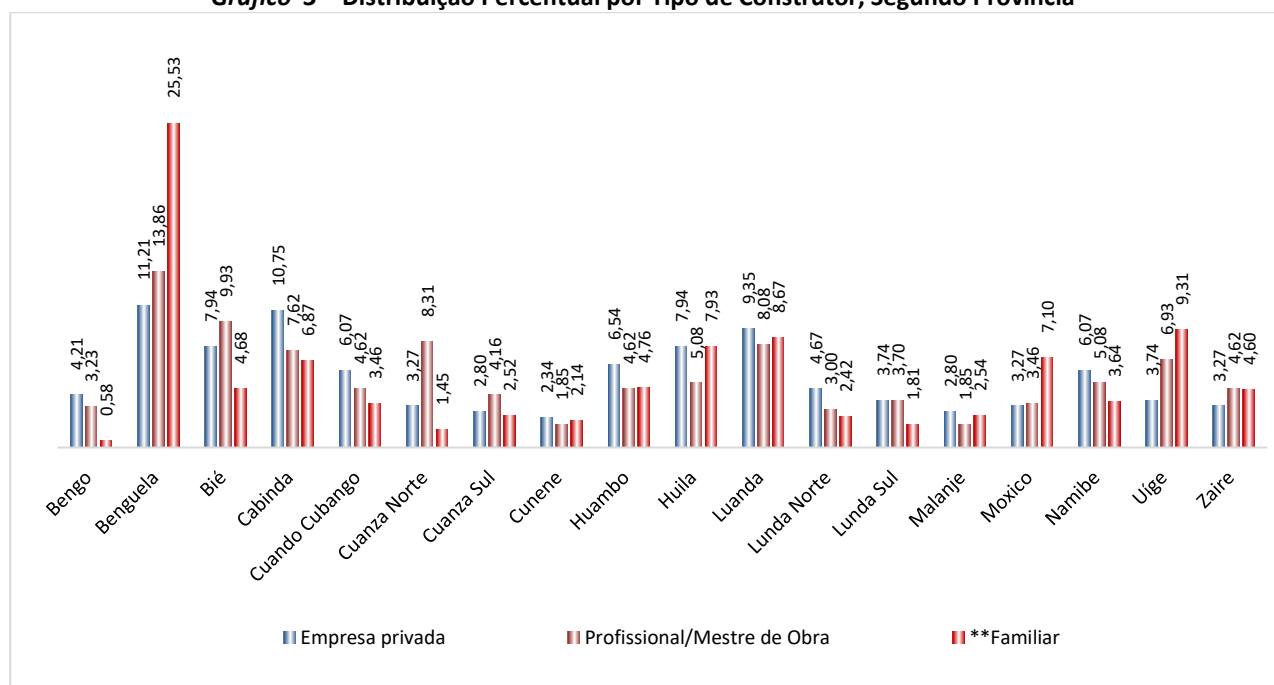
Relativamente ao tipo de construtor “Profissional/Mestre de obra” destacam-se as províncias de Benguela com 13,86%, Bié com 9,93%, Cuanza Norte com 8,31%, Luanda com 8,08%, Uíge com 6,93%, Huíla e Namibe com 5,08%, Quando Cubango e Zaire com 4,62% cada e Cuanza Sul com 4,16%, entre os principais.

Na categoria “Familiar” destacam-se as províncias de Benguela com 25,53%, Uíge com 9,31%, Luanda com 8,67%, Huíla 7,93%, Moxico com 7,10% e Cabinda com 6,87%.

Quadro 6– Distribuição Percentual das Obras por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	1,61	4,21	0,87	3,23	0,74	0,58
Benguela	8,06	11,21	14,66	13,86	36,10	25,53
Bié	8,06	7,94	8,20	9,93	3,88	4,68
Cabinda	7,10	10,75	6,46	7,62	7,92	6,87
Quando Cubango	9,68	6,07	4,01	4,62	3,69	3,46
Cuanza Norte	5,81	3,27	3,32	8,31	1,56	1,45
Cuanza Sul	13,87	2,80	7,16	4,16	3,71	2,52
Cunene	4,19	2,34	2,44	1,85	1,42	2,14
Huambo	5,81	6,54	3,84	4,62	1,87	4,76
Huíla	0,97	7,94	1,40	5,08	0,23	7,93
Luanda	7,74	9,35	4,89	8,08	12,96	8,67
Lunda Norte	3,23	4,67	4,89	3,00	3,14	2,42
Lunda Sul	1,29	3,74	6,46	3,70	2,01	1,81
Malanje	3,55	2,80	4,01	1,85	1,91	2,54
Moxico	5,16	3,27	3,66	3,46	4,53	7,10
Namibe	6,13	6,07	13,96	5,08	3,88	3,64
Uíge	3,87	3,74	6,28	6,93	7,30	9,31
Zaire	3,87	3,27	3,49	4,62	3,16	4,60
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 3 – Distribuição Percentual por Tipo de Construtor, Segundo Província



2.4 Número de Obras por Destino

Quanto ao número de obras por destino, no quarto trimestre de 2025, observou-se 4 304 residenciais e 275 não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis).

Quadro 7- Número de Obras por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	34	30	12	16
Benguela	1 866	1 071	3	17
Bié	238	223	23	21
Cabinda	426	309	19	17
Cuando Cubango	231	161	2	8
Cuanza Norte	93	76	20	24
Cuanza Sul	224	102	41	21
Cunene	90	90	6	7
Huambo	124	209	7	12
Huíla	17	345	5	6
Luanda	668	388	16	8
Lunda Norte	187	96	4	22
Lunda Sul	125	83	14	12
Malanje	124	103	3	11
Moxico	256	285	2	16
Namibe	240	141	48	37
Uíge	401	399	3	5
Zaire	179	193	7	15
Total	5 523	4 304	235	275

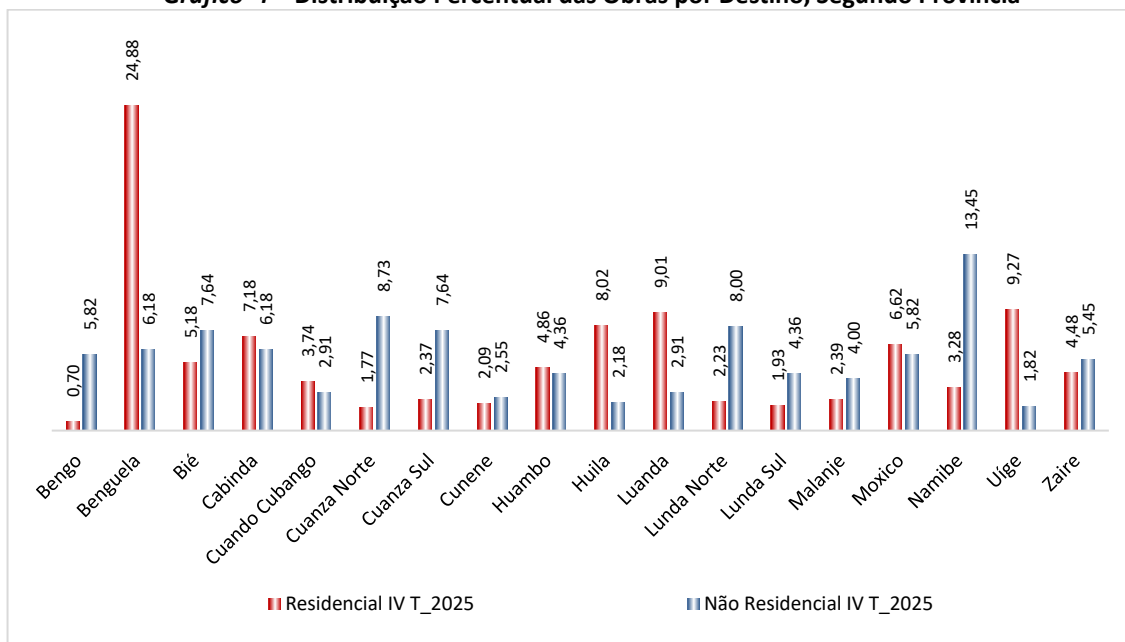
No que concerne à categoria residencial destacam-se: Benguela com 24,88%, Uíge 9,27%, Luanda com 9,01%, Huíla com 8,02% e Cabinda com 7,18%, entre os principais.

Na categoria não residencial destacam-se: Namibe com 13,45%, Cuanza Norte com 8,73%, Lunda Norte com 8,00%, Bié e Cuanza Sul com 7,64%, Benguela e Cabinda com 7,64%, entre os principais.

Quadro 8 – Distribuição Percentual das Obras por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	0,62	0,70	5,11	5,82
Benguela	33,79	24,88	1,28	6,18
Bié	4,31	5,18	9,79	7,64
Cabinda	7,71	7,18	8,09	6,18
Quando Cubango	4,18	3,74	0,85	2,91
Cuanza Norte	1,68	1,77	8,51	8,73
Cuanza Sul	4,06	2,37	17,45	7,64
Cunene	1,63	2,09	2,55	2,55
Huambo	2,25	4,86	2,98	4,36
Huíla	0,31	8,02	2,13	2,18
Luanda	12,09	9,01	6,81	2,91
Lunda Norte	3,39	2,23	1,70	8,00
Lunda Sul	2,26	1,93	5,96	4,36
Malanje	2,25	2,39	1,28	4,00
Moxico	4,64	6,62	0,85	5,82
Namibe	4,35	3,28	20,43	13,45
Uíge	7,26	9,27	1,28	1,82
Zaire	3,24	4,48	2,98	5,45
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 4 – Distribuição Percentual das Obras por Destino, Segundo Província



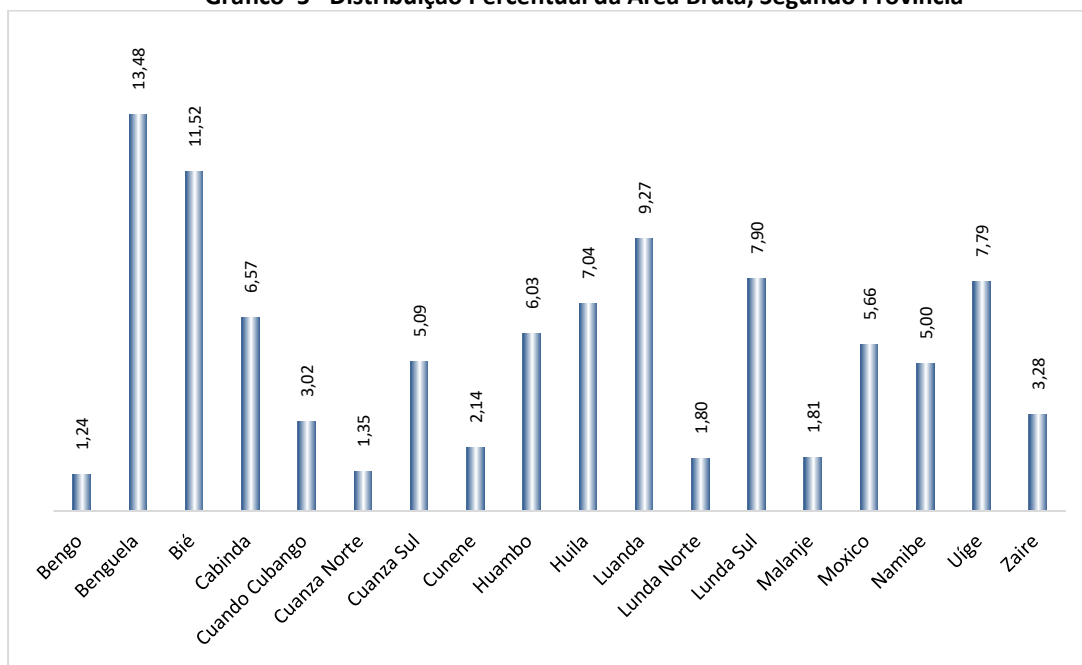
2.5 Área Bruta Total da Construção

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Benguela com 111 180,00 m², Bié com 94 985,00 m², Luanda com 76 399,50 m², Lunda Sul com 65 155,36 m², Uíge com 64 235,00 m², Huíla com 58 067,50 m² e representando 13,48%, 11,52%, 9,27%, 7,90%, 7,79% e 7,04%, respetivamente, conforme quadro 9 e gráfico 5.

Quadro 9– Distribuição Percentual da Área Bruta Total, Segundo Província

Província	Área Bruta Total da Construção			
	III T_2025	%	IV T_2025	%
Bengo	11 283,59	1,31	10 249,00	1,24
Benguela	162 656,80	18,82	111 180,00	13,48
Bié	94 980,00	10,99	94 985,00	11,52
Cabinda	41 340,08	4,78	54 211,38	6,57
Quando Cubango	23 075,00	2,67	24 928,00	3,02
Cuanza Norte	10 147,64	1,17	11 120,00	1,35
Cuanza Sul	101 654,70	11,76	41 953,60	5,09
Cunene	11 365,07	1,32	17 665,07	2,14
Huambo	27 731,50	3,21	49 724,50	6,03
Huíla	1 985,00	0,23	58 067,50	7,04
Luanda	107 335,50	12,42	76 399,50	9,27
Lunda Norte	30 577,00	3,54	14 808,00	1,80
Lunda Sul	57 433,00	6,65	65 155,36	7,90
Malanje	14 957,00	1,73	14 965,00	1,81
Moxico	26 091,00	3,02	46 666,00	5,66
Namibe	76 611,40	8,87	41 195,70	5,00
Uíge	41 802,00	4,84	64 235,00	7,79
Zaire	23 103,12	2,67	27 082,00	3,28
Total	864 129,40	100,00	824 590,61	100,00

Gráfico 5– Distribuição Percentual da Área Bruta, Segundo Província



2.6 Área Bruta por Propósito e Província

No quarto trimestre de 2025, as obras por propósito estiveram representadas da seguinte forma: “Habitar” com 667 699,11 m², “Uso próprio” com 108 851,64 m² e, por fim, “Propósito misto” com 48 039,86 m².

Quadro 10 Área Bruta por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	2 825,00	2 800,00	7 667,00	6 849,00	791,59	600,00
Benguela	152 668,00	106 975,00	9 206,80	3 105,00	782,00	1 100,00
Bié	75 490,00	73 200,00	18 890,00	20 985,00	600,00	800,00
Cabinda	39 642,08	53 196,38	680,00	725,00	1 018,00	290,00
Cuando Cubango	19 891,00	20 783,00	1 292,00	4 000,00	1 892,00	145,00
Cuanza Norte	9 127,64	10 000,00	850,00	975,00	170,00	145,00
Cuanza Sul	50 801,72	21 220,96	44 252,98	14 732,64	6 600,00	6 000,00
Cunene	8 144,07	13 124,07	421,00	1 741,00	2 800,00	2 800,00
Huambo	25 122,50	42 840,50	155,00	1 784,00	2 454,00	5 100,00
Huíla	1 360,00	48 760,00	455,00	5 450,00	170,00	3 857,50
Luanda	101 269,50	72 169,50	4 260,00	3 310,00	1 806,00	920,00
Lunda Norte	21 567,00	13 938,00	855,00	580,00	8 155,00	290,00
Lunda Sul	29 398,00	39 176,00	5 921,00	11 199,00	22 114,00	14 780,36
Malanje	13 777,00	13 950,00	670,00	870,00	510,00	145,00
Moxico	23 251,00	44 000,00	1 190,00	1 016,00	1 650,00	1 650,00
Namibe	45 047,40	27 428,70	31 200,00	13 585,00	364,00	182,00
Uíge	27 095,00	43 980,00	7 650,00	13 050,00	7 057,00	7 205,00
Zaire	13 654,00	20 157,00	5 778,12	4 895,00	3 671,00	2 030,00
Total	660 130,91	667 699,11	141 393,90	108 851,64	62 604,59	48 039,86

Em relação à categoria obras para “Habitar” por província destacam-se Benguela com 16,02%, Bié com 10,96%, Luanda com 10,81%, Cabinda com 7,97%, Huíla com 7,30% e Moxico e Uíge com 6,59% cada.

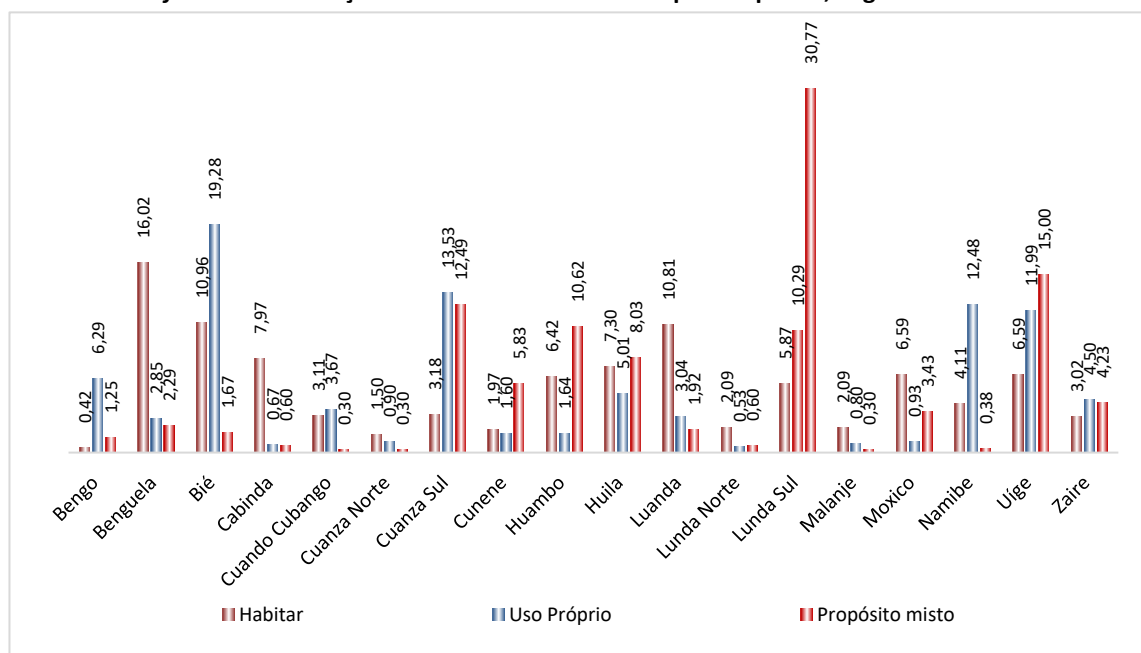
Quanto à categoria “Uso próprio” destacam-se o Bié com 19,28%, Cuanza Sul com 13,53%, Namibe com 12,48%, Uíge com 11,99% e Lunda Sul com 10,29%.

Na categoria “Propósito misto” destacam-se as províncias de Lunda Sul com 30,77%, Uíge com 15,00%, Cuanza Sul com 12,49%, Huambo com 10,62 e Huíla com 8,03%, entre as principais.

Quadro 11– Distribuição Percentual da Área Bruta por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	0,43	0,42	5,42	6,29	1,26	1,25
Benguela	23,13	16,02	6,51	2,85	1,25	2,29
Bié	11,44	10,96	13,36	19,28	0,96	1,67
Cabinda	6,01	7,97	0,48	0,67	1,63	0,60
Cuando Cubango	3,01	3,11	0,91	3,67	3,02	0,30
Cuanza Norte	1,38	1,50	0,60	0,90	0,27	0,30
Cuanza Sul	7,70	3,18	31,30	13,53	10,54	12,49
Cunene	1,23	1,97	0,30	1,60	4,47	5,83
Huambo	3,81	6,42	0,11	1,64	3,92	10,62
Huíla	0,21	7,30	0,32	5,01	0,27	8,03
Luanda	15,34	10,81	3,01	3,04	2,88	1,92
Lunda Norte	3,27	2,09	0,60	0,53	13,03	0,60
Lunda Sul	4,45	5,87	4,19	10,29	35,32	30,77
Malanje	2,09	2,09	0,47	0,80	0,81	0,30
Moxico	3,52	6,59	0,84	0,93	2,64	3,43
Namibe	6,82	4,11	22,07	12,48	0,58	0,38
Uíge	4,10	6,59	5,41	11,99	11,27	15,00
Zaire	2,07	3,02	4,09	4,50	5,86	4,23
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 6– Distribuição Percentual da Área Bruta por Propósito, Segundo Província



2.7 Área Bruta por Tipo de Construtor

No que diz respeito a área bruta por tipo de construtor, as obras realizadas por “Empresa privada” no trimestre em análise registam 58 597,36 m², “Profissional/Mestre de obra” registam 138 769,70 m² e “Familiar” 627 224,25 m².

Quadro 12- Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	1 586,59	600,00	2 555,00	3 000,00	7 142,00	6 649,00
Benguela	3 231,00	3 105,00	8 204,00	6 300,00	151 221,80	101 775,00
Bié	4 185,00	4 000,00	30 700,00	20 985,00	60 095,00	70 000,00
Cabinda	1 870,00	790,00	4 418,95	3 225,00	35 051,13	50 196,38
Cuando Cubango	2 550,00	3 300,00	3 687,00	5 200,00	16 838,00	16 428,00
Cuanza Norte	1 530,00	2 106,00	2 162,64	4 000,00	6 455,00	5 014,00
Cuanza Sul	12 024,80	541,00	9 980,98	6 402,00	79 648,92	35 010,60
Cunene	1 140,00	1 320,00	3 741,00	4 311,00	6 484,07	12 034,07
Huambo	4 047,00	4 646,00	11 048,00	15 300,00	12 636,50	29 778,50
Huíla	255,00	1 786,00	795,00	7 200,00	935,00	49 081,50
Luanda	4 207,00	6 375,00	4 298,00	6 150,00	98 830,50	63 874,50
Lunda Norte	1 180,00	3 545,00	4 665,00	3 800,00	24 732,00	7 463,00
Lunda Sul	1 926,00	14 758,36	19 625,00	16 251,00	35 882,00	34 146,00
Malanje	1 159,00	2 320,00	2 866,00	2 350,00	10 932,00	10 295,00
Moxico	2 475,00	3 600,00	3 461,00	18 700,00	20 155,00	24 366,00
Namibe	7 690,00	1 334,00	16 322,00	4 095,00	52 599,40	35 766,70
Uíge	1 020,00	2 900,00	3 835,00	7 500,00	36 947,00	53 835,00
Zaire	3 125,00	1 571,00	4 076,12	4 000,00	15 902,00	21 511,00
Total	55 201,39	58 597,36	136 440,69	138 769,00	672 487,32	627 224,25

Para as obras por Tipo de construtor, na categoria de “Empresa privada”, destacam-se as seguintes províncias: Lunda Sul com 25,19%, Luanda com 10,88%, Huambo com 7,93%, Bié com 6,83%, Moxico com 6,14%, Lunda Norte com 6,05% e Cuando Cubango com 5,63%.

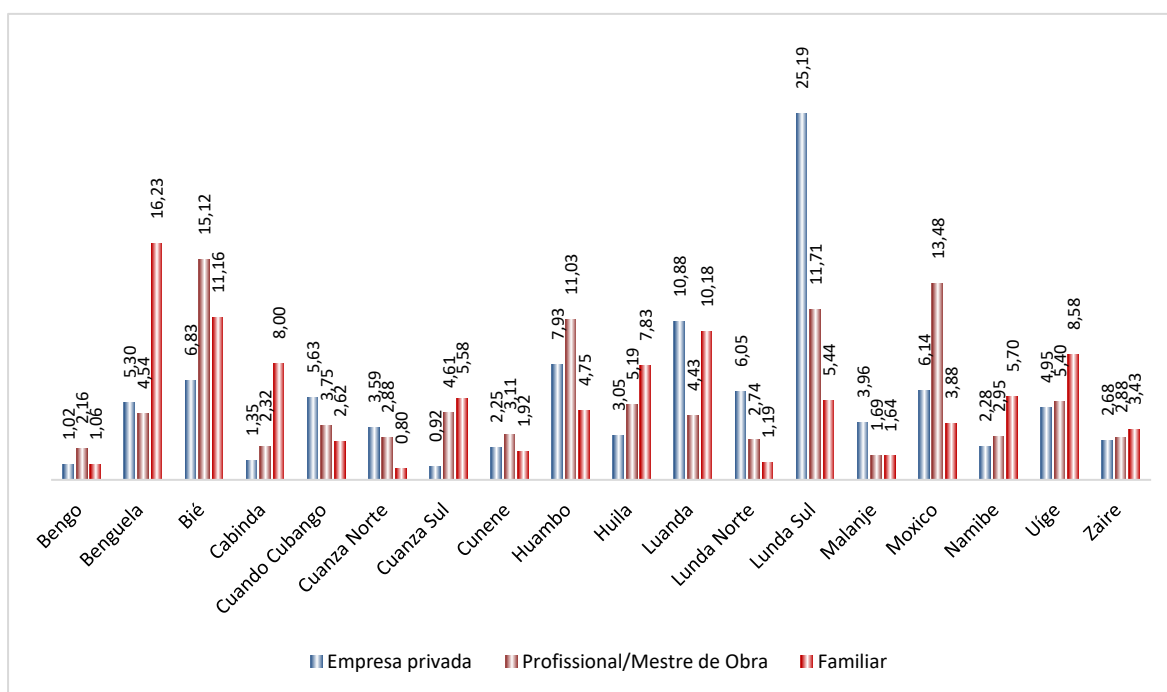
Na variável “Profissional/Mestre de obra” destacam-se: Bié com 15,12%, Moxico com 13,48%, Lunda Sul com 11,71%, Huambo com 11,03%, Uíge com 5,40% e Benguela com 4,54%.

Na categoria “Familiar” destacam-se: Benguela com 16,23%, Bié com 11,16%, Luanda com 10,18%, Uíge com 8,58%, Cabinda com 8,00%, Huíla com 7,83%, Namibe com 5,70%, e Cuanza Sul com 5,58% conforme ilustra o quadro 13 e gráfico 7.

Quadro 13 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	2,87	1,02	1,87	2,16	1,06	1,06
Benguela	5,85	5,30	6,01	4,54	22,49	16,23
Bié	7,58	6,83	22,50	15,12	8,94	11,16
Cabinda	3,39	1,35	3,24	2,32	5,21	8,00
Quando Cubango	4,62	5,63	2,70	3,75	2,50	2,62
Cuanza Norte	2,77	3,59	1,59	2,88	0,96	0,80
Cuanza Sul	21,78	0,92	7,32	4,61	11,84	5,58
Cunene	2,07	2,25	2,74	3,11	0,96	1,92
Huambo	7,33	7,93	8,10	11,03	1,88	4,75
Huila	0,46	3,05	0,58	5,19	0,14	7,83
Luanda	7,62	10,88	3,15	4,43	14,70	10,18
Lunda Norte	2,14	6,05	3,42	2,74	3,68	1,19
Lunda Sul	3,49	25,19	14,38	11,71	5,34	5,44
Malanje	2,10	3,96	2,10	1,69	1,63	1,64
Moxico	4,48	6,14	2,54	13,48	3,00	3,88
Namibe	13,93	2,28	11,96	2,95	7,82	5,70
Uíge	1,85	4,95	2,81	5,40	5,49	8,58
Zaire	5,66	2,68	2,99	2,88	2,36	3,43
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 7 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província



2.8 Área Bruta por Destino da Obra

No período em referência, as obras para “Residencial” registaram uma área de 709 663,23 m² e as “Não residencial” 114 927,38 m².

Quadro 14- Área Bruta em Metros Quadrado por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	7 692,00	6 319,00	3 591,59	3 930,00
Benguela	161 938,00	109 520,00	718,80	1 660,00
Bié	80 280,00	74 000,00	14 700,00	20 985,00
Cabinda	39 642,08	44 950,00	1 698,00	9 261,38
Cuando Cubango	20 061,00	23 200,00	3 014,00	1 728,00
Cuanza Norte	8 447,64	10 730,00	1 700,00	390,00
Cuanza Sul	56 322,92	28 665,96	57 331,78	13 287,64
Cunene	8 325,07	13 425,07	3 040,00	4 240,00
Huambo	25 207,50	44 466,50	2 524,00	5 258,00
Huíla	1 445,00	53 067,50	540,00	5 000,00
Luanda	102 414,50	73 859,50	9 721,00	2 540,00
Lunda Norte	22 077,00	13 195,00	8 500,00	1 613,00
Lunda Sul	37 029,00	42 470,00	20 404,00	22 685,36
Malanje	14 177,00	14 355,00	780,00	610,00
Moxico	24 441,00	45 016,00	1 650,00	1 650,00
Namibe	46 570,40	28 053,70	30 041,00	13 142,00
Uíge	35 930,00	58 705,00	5 872,00	5 530,00
Zaire	17 027,12	25 665,00	6 076,00	1 417,00
Total	709 027,23	709 663,23	171 902,17	114 927,38

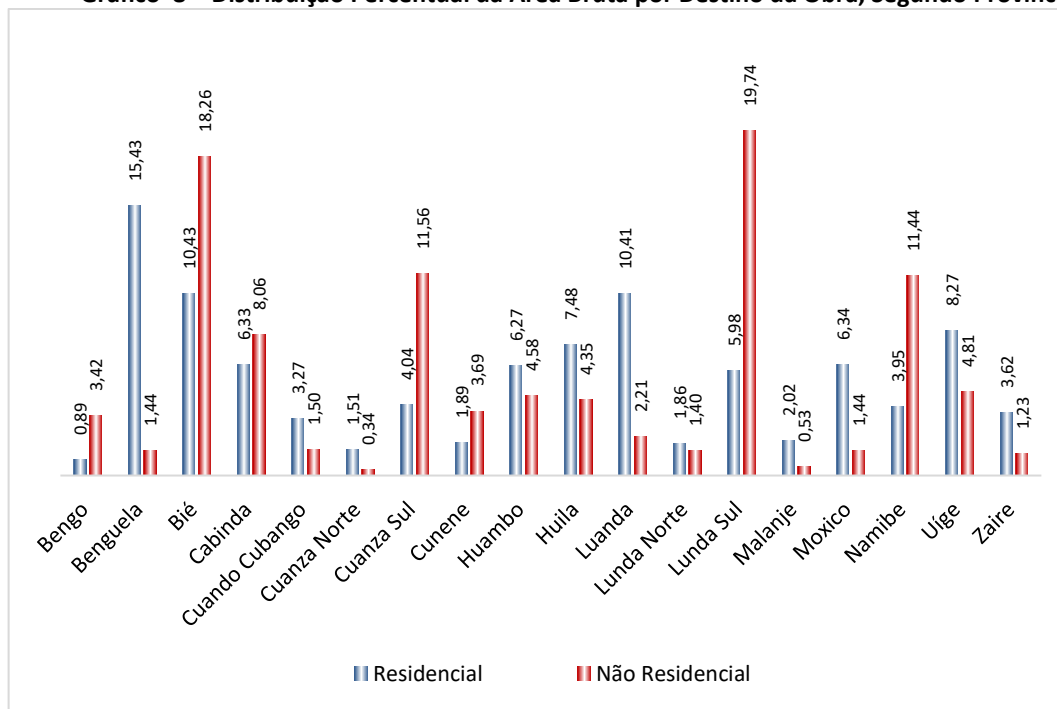
Relativamente à distribuição por área bruta por destino, no quarto trimestre de 2025, na categoria “Residencial” destacam-se: Benguela com 15,43%, Bié com 10,43%, Luanda com 10,41%, Uíge com 8,27%, Huíla com 7,48%, Moxico com 6,34%, Cabinda com 6,33% e Huambo com 6,27% entre as principais.

Na categoria “Não residencial” destacam-se: Lunda Sul com 19,74%, Bié com 18,26%, Cuanza Sul com 11,56%, Namibe com 11,44% e Cabinda com 8,06% entre as principais.

Quadro 15 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	1,08	0,89	2,09	3,42
Benguela	22,84	15,43	0,42	1,44
Bié	11,32	10,43	8,55	18,26
Cabinda	5,59	6,33	0,99	8,06
Quando Cubango	2,83	3,27	1,75	1,50
Cuanza Norte	1,19	1,51	0,99	0,34
Cuanza Sul	7,94	4,04	33,35	11,56
Cunene	1,17	1,89	1,77	3,69
Huambo	3,56	6,27	1,47	4,58
Huíla	0,20	7,48	0,31	4,35
Luanda	14,44	10,41	5,65	2,21
Lunda Norte	3,11	1,86	4,94	1,40
Lunda Sul	5,22	5,98	11,87	19,74
Malanje	2,00	2,02	0,45	0,53
Moxico	3,45	6,34	0,96	1,44
Namibe	6,57	3,95	17,48	11,44
Uíge	5,07	8,27	3,42	4,81
Zaire	2,40	3,62	3,53	1,23
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 8 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Destino da Obra, Segundo Província



2.9 Materiais de Construção mais Utilizados nas Obras

No período em análise, os materiais de construção para as residências mais utilizados estão distribuídos segundo a estrutura, parede, piso e teto. Em relação à estrutura, destacam-se o “Betão e Ferro” com 3 825 unidades, nas paredes destacam-se “Blocos” com 3 853 unidades, nos pisos destacam-se “Torta de cimento” com 3 449 unidades. Quanto ao teto destacam-se: “Telha de zinco” com 824 unidades, entre os principais.

Quadro 16- Materiais de Construção mais Utilizados por Destino

Materias	Residencial		Não Residencial	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Estrutura				
1. Betão e Ferro	4 827	3 855	171	111
2. Estrutura Ferro/Aço	518	498	47	11
3. Blocos	178	95	17	9
Paredes				
1. Blocos	4 809	3 853	139	84
2. Tijolos	600	532	68	20
3. Estrutura prefabricada	114	73	9	17
Piso				
1. Granito	23	29	11	14
2. Cerâmica	30	13	14	8
3. Torta de cimento	1 378	3 449	160	31
4. Mármore	30	36	48	5
5. Madeira	6	496	2	73
Tectos				
1. Concreto	583	57	68	21
2. Chapa de zinco	824	601	153	93
3. Telha de barro	22	23	6	5
4. Lusalite	38	11	8	8

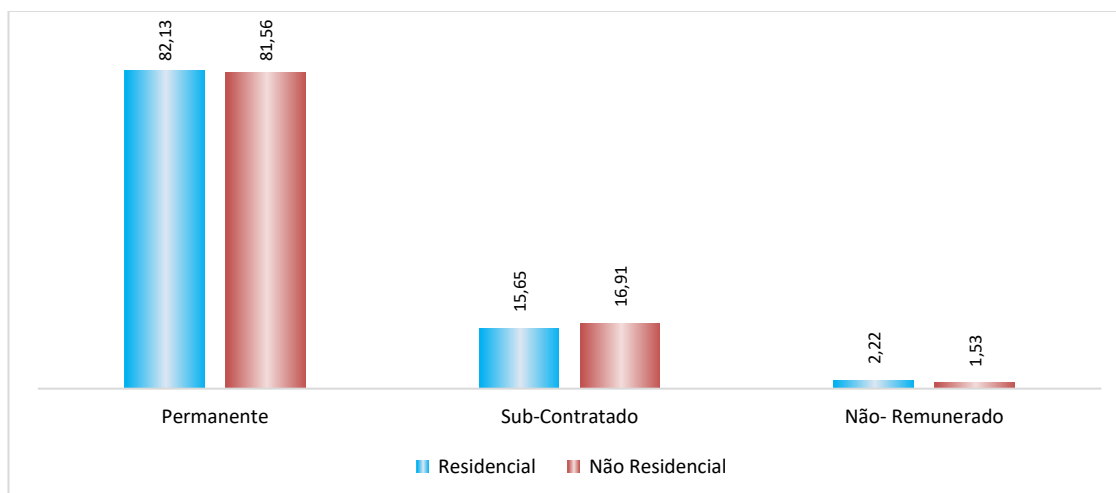
2.10 Mão-de-Obra Utilizada por Categoria

Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios, 3 (três) tipos de trabalhadores: 2 874 permanentes, 596 subcontratados e 54 Não remunerados.

Quadro 17 - Número da Mão-de-obra por Destino, Segundo Categoria

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Permanente	2 995	2 167	1 182	707	4 177	2 874
Sub-Contratado	543	443	253	153	796	596
Não- Remunerado	76	48	37	6	113	54
Total	3 614	2 658	1472	866	5086	3524

Gráfico 9 – Distribuição Percentual da Mão-de-Obra por Destino



2.11 Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra Utilizada na Construção

As obras “em construção” no quarto trimestre de 2025 representam um custo médio mensal em mão-de- obra de Kz 89 310 992,00. Este custo está distribuído por “Residencial” com Kz 69 035 019,68 e “Não residencial” com Kz 20 275 972,32.

Quadro 18 - Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra por Destino, em kwanzas

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025	III T_2025	IV T_2025
Bengo	310 006,00	65 000,00	350 003,00	150 000,00	660 009,00	215 000,00
Benguela	545 162,00	100 000,00	147 100,00	90 000,00	692 262,00	190 000,00
Bié	2 790 000,00	3 399 007,00	544 000,00	516 000,00	3 334 000,00	3 915 007,00
Cabinda	6 810 000,00	5 839 787,68	500 000,00	1 250 220,32	7 310 000,00	7 090 008,00
Cuando Cubango	422 000,00	50 000,00	180 000,00	2 350 321,45	602 000,00	2 400 321,45
Cuanza Norte	1 705 000,00	100 000,00	360 000,00	153 800,00	2 065 000,00	253 800,00
Cuanza Sul	12 776 118,00	5 347 504,00	3 160 000,00	1 700 000,00	15 936 118,00	7 047 504,00
Cunene	585 254,00	585 254,00	280 250,00	2 455 256,00	865 504,00	3 040 510,00
Huambo	7 084 000,00	18 580 246,72	1 015 000,00	1 520 000,00	8 099 000,00	20 100 246,72
Huíla	150 700,00	1 130 800,00	35 000,00	185 193,00	185 700,00	1 315 993,00
Luanda	14 091 515,00	6 821 015,00	2 065 003,00	915 003,00	16 156 518,00	7 736 018,00
Lunda Norte	16 595 000,00	7 080 000,00	7 925 000,00	5 149 678,55	24 520 000,00	12 229 678,55
Lunda Sul	6 910 008,00	1 195 000,00	892 000,00	800 000,00	7 802 008,00	1 995 000,00
Malanje	1 465 000,00	420 460,28	320 000,00	110 000,00	1 785 000,00	530 460,28
Moxico	1 940 000,00	1 940 000,00	605 000,00	605 000,00	2 545 000,00	2 545 000,00
Namibe	14 010 007,00	7 030 207,00	4 216 002,00	1 700 500,00	18 226 009,00	8 730 707,00
Uíge	335 000,00	300 000,00	220 000,00	225 000,00	555 000,00	525 000,00
Zaire	7 337 100,00	9 050 738,00	8 610 000,00	400 000,00	15 947 100,00	9 450 738,00
Total Geral	95 861 870,00	69 035 019,68	31 424 358,00	20 275 972,32	127 286 228,00	89 310 992,00



Av. Ho-Chi Minh
Caixa Postal n.º 1215
Tel: (+ 244) : 924 354 015
www.ine.gov.ao | geral@ine.gov.ao
Luanda - Angola